

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS, CCLXXII: DESCRIÇÕES DE SETE
ESPÉCIES NOVAS DA TRIBO RESTHENINI REUTER (HEMIPTERA)José C.M. Carvalho *
Diego L. Carpintero **

RESUMO

Os autores descrevem sete espécies novas da tribo Resthenini Reuter (Hemiptera, Miridae), coligidos nas repúblicas da Argentina e do Chile, como segue: *Nanniresthenia penai*, sp. n., Chile; *N. cordobensis*, sp. n., Argentina; *Platytylus saltensis*, sp. n., Argentina; *Prepops correntinoides*, sp. n., Argentina; *P. entrerianus*, sp. n., Argentina; *P. iguazuensis*, sp. n., Argentina; *P. oranensis*, sp. n., Argentina.

Ilustrações de corpo inteiro e genitália do macho acham-se incluídas.

PALAVRAS-CHAVE: *Mirídios neotropicais novas espécies tribo Resthenini.*

ABSTRACT

The authors describe seven new species of Resthenini Reuter (Hemiptera, Miridae) as follows: *Nanniresthenia penai*, sp. n., Chile; *N. cordobensis*, sp. n., Argentina; *Platytylus saltensis*, sp. n., Argentina; *Prepops correntinoides*, sp. n., Argentina; *P. entrerianus*, sp. n., Argentina; *P. iguazuensis*, sp. n., Argentina; *P. oranensis*, sp. n., Argentina.

Illustrations of habitus and male genitalia are included.

KEY WORDS: *Neotropical Miridae new species tribo Resthenini.*

INTRODUÇÃO

Graças ao segundo autor tornou-se possível o estudo e a descrição de sete espécies novas da tribo Resthenini Reuter (Hemiptera, Miridae). Foram elas coligidas no Chile pelo colega Luiz F. Peña e na Argentina pelo segundo autor.

As ilustrações que figuram no texto são de autoria de Paulo Roberto Nascimento e Maria Lilia Gomide da Silva, sob a supervisão do primeiro autor.

***Nanniresthenia penai*, sp. n.**
(Figs. 1-4)

Caracterizada pela coloração do corpo, pelo dimorfismo sexual e pela morfologia da genitália do macho.

* Museu Nacional, UFRJ. Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

** Museo Argentino de Historia Natural, B. Aires. Estagiário.

Macho: comprimento 5,2 mm, largura 1,2 mm. *Cabeça*: comprimento 0,4 mm, largura 1,0 mm, vértice 0,52 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,5 mm; II, 1,7 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,5 mm. *Pronoto*: comprimento 1,0 mm, largura na base 1,5 mm. *Cúneo*: comprimento 1,00 mm, largura na base 0,45 mm (holótipo).

Coloração geral castanho-acinzentado com áreas pálido-amareladas e negras; cabeça pálido-amarelada com quatro manchas negras: duas circulares contíguas aos olhos no vértice e duas outras paralelas indo do vértice até o clipeo, olhos e antenas negros.

Pronoto e escutelo com uma faixa mediana longitudinal pálido-amarela, área dos calos negra, com pequenas concrecências em ambas as margens pálido-amareladas.

Hemiélitro com embólio, cúneo e margem externa do cório pálido-amarelados.

Lado inferior pálido, mesoesterno, margens laterais do abdome, segmentos II-IV do rostro, ápice das tíbias e tarsos negros, fêmures com fileiras de pontuações negras, não alcançando o ápice dos mesmos.

Corpo com pilosidade curta (hemiélitro), adpressa, esparsa e negra, mais densa na margem do embólio, fêmures com pêlos semierectos, esparsos, pálidos, tíbias e tarsos com pilosidade negra, densa, rostro alcançando a base das coxas posteriores, pronoto glabro (exceto nas margens laterais da margem basal).

Genitália: vésica do edeago (Fig. 2) com um espículo esclerosado bem definido e lobos espiculiformes revestidos de numerosos denticulos também esclerosados. Parâmero esquerdo (Fig. 3) curvo, lobo basal grosso e com numerosas cerdas. Parâmero direito (Fig. 4) pouco esclerosado, com cerdas dorsais curtas e extremidade apical em forma de lobo afilado.

Fêmea: comprimento 4,7 mm, largura 1,9 mm. *Cabeça*: comprimento 0,5 mm, largura 1,1 mm, vértice 0,60 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,6 mm; II, 1,9 mm; III 0,9 mm; IV, 0,6 mm. *Pronoto*: comprimento 0,8 mm, largura na base 1,4 mm.

Semelhante ao macho na coloração geral, braquíptera, hemiélitros alcançando o segmento VII do abdome.

Holótipo: macho, San Vicente, Coquimbo, CHILE, 900 m, X. 83, Peña col., na coleção Carpintero. *Parátipos*: 21 machos e 14 fêmeas, mesmas indicações que o tipo, nas coleções dos autores.

Aproxima-se de *Nanniresthenia peruana* Carvalho, 1961 diferenciando-se pelo tamanho, coloração e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é dado em homenagem a Luis E. Peña pelo seu esforço no conhecimento da fauna chilena.

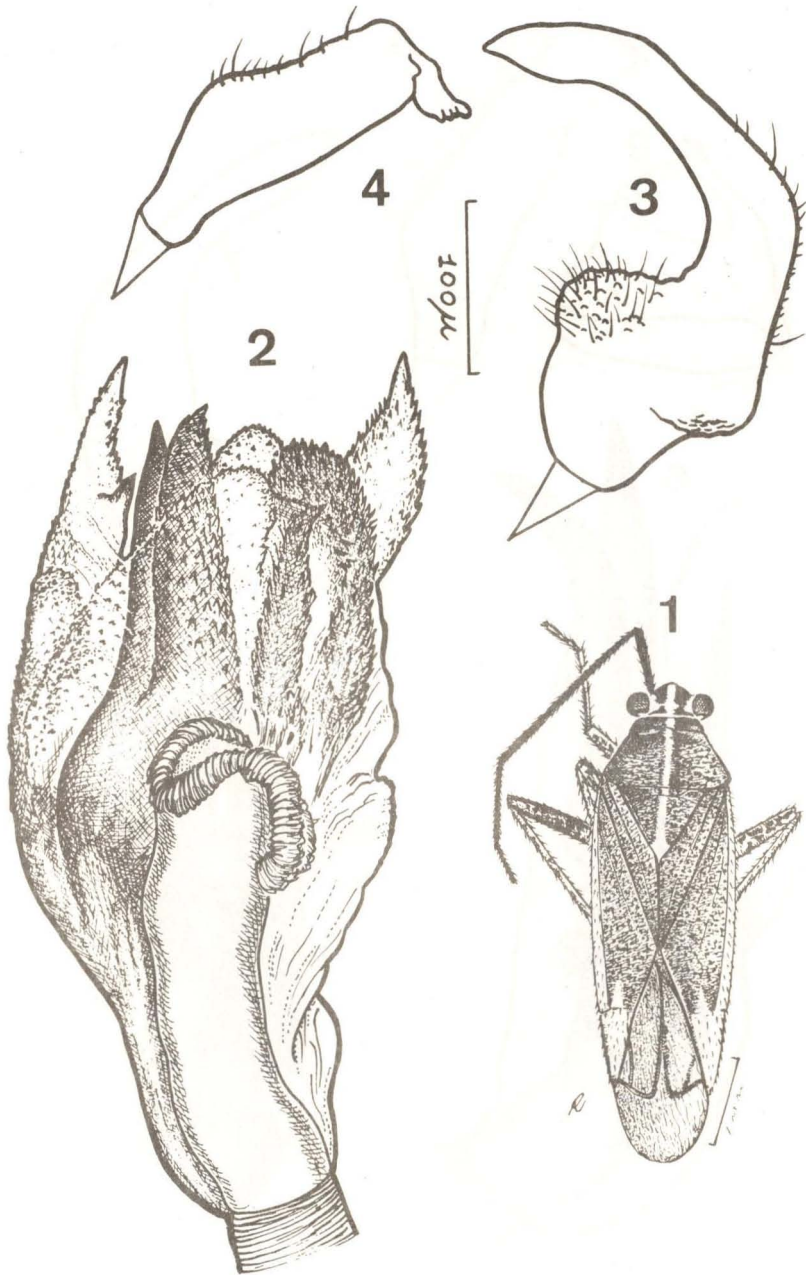
Nanniresthenia cordobensis, sp. n.

(Figs. 5-9)

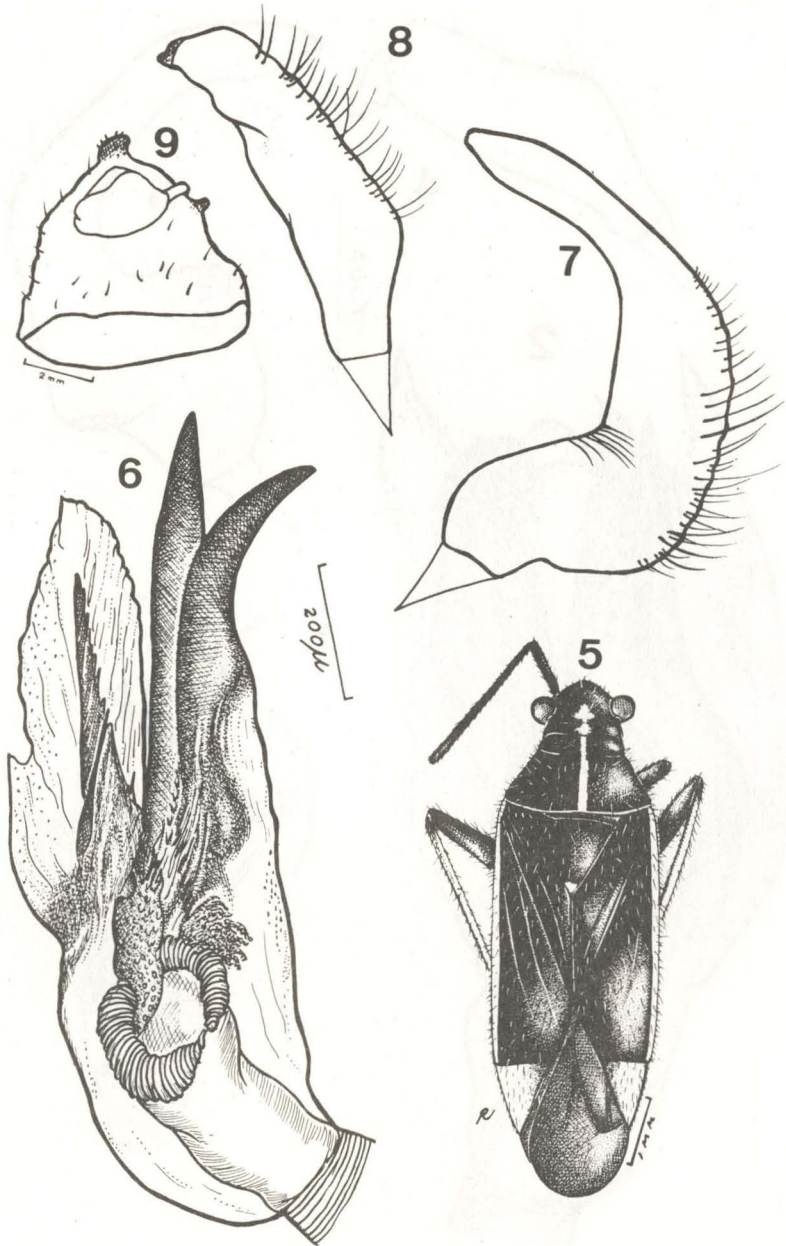
Caracterizada pela coloração geral, pilosidade do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,9 mm, largura 1,7 mm. *Cabeça*: comprimento 0,5 mm, largura 1,0 mm, vértice 0,62 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,5 mm; II, 1,5 mm; III e IV mutilados. *Pronoto*: comprimento 0,7 mm, largura na base 1,5 mm. *Cúneo*: comprimento 0,80 mm, largura na base 0,47 mm (holótipo).

Coloração geral castanho-escura com áreas castanho-amareladas; faixa longitudinal mediana no pronoto, pequena mancha cruciforme no vértice, ápice do escutelo, embólio, cúneo castanho-amarelados, antena com segmentos I e II negros, olhos cas-



Nanniresthenia penai, sp. n.: Fig. 1 – macho, parátipo; Fig. 2 – vésica do edeago; Fig. 3 – parâmetro direito.



Nanniresthenia cordobensis, sp. n.; Fig. 5 – macho, holótipo; Fig. 6 – véscia do edeago; Fig. 7 – parâmetro esquerdo; Fig. 8 – parâmetro direito; Fig. 9 – pigóforo.

tanho-avermelhados.

Lado inferior castanho-escuro, búcula, porção dorsal do segmento I do rostro, coxas e tíbias castanho-amareladas, fêmures e bases das tíbias castanho-escuros, tarsos negros.

Corpo com pilosidade longa, erecta, brancacenta, mais densa nas margens do corpo, pêlos da antena curta e adpressa, abdome com pilosidade abundante, comprida, adpressa, clara, segmento I do rostro com pêlos longos, longos e numerosos, rostro muito longo, alcançando o segmento V do abdome.

Genitalia: vésica do edeago (Fig. 6) com três espículos esclerosados maiores e um muito fino em forma de estilete, gonóporo secundário com formação denticular ao do lado distal, lobos membranosos com dentículos na superfície. Parâmero esquerdo (Fig. 7) curvo, sem lobo basal definido, numerosas cerdas dorsais. Parâmero direito (Fig. 8) curto, esclerosado no ápice. Pigóforo (Fig. 9) com dois tubérculos apicais.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Calamuchita, Córdoba, ARGENTINA, 1.78, na coleção Carpintero.

Assemelha-se à espécie anterior, diferenciando-se pela pubescência mais densa e mais longa, pelo porte mais robusto e pela morfologia da genitalia do macho.

O nome da espécie é alusivo à Província de Córdoba onde foi colecionado o exemplar tipo.

Platytylus saltensis, sp. n.

(Fig. 10)

Caracterizada pela coloração da região esternal.

Fêmea: comprimento 10,0 mm, largura 4,0 mm. *Cabeça*: comprimento 0,6 mm, largura 1,6 mm, vértice 0,80 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 1,3 mm, II, 3,0 mm; III, 2,6 mm; IV, 1,2 mm. *Pronoto*: comprimento 1,8 mm, largura na base 3,0 mm. *Cúneo*: comprimento 1,6 mm, largura na base 0,80 mm (holótipo).

Coloração geral preta com áreas lutescentes; colar (parcialmente), área anterior aos calos (com ligeira reentrância no meio), região basal do hemiélitro (até um pouco acima do ápice do escutelo) com margem superior (basal) irregular e escutelo (exceto excavação negra na base) lutescentes.

Lado inferior preto, colar, parte superior da propleura e placa basilar lutescentes.

Corpo subglabro (pêlos muito cursos e esparsos), segmento II da antena muito pouco engrossado para o ápice, com pêlos mais curtos que sua grossura, escutelo saliente, cúneo cerca de duas vezes mais longo que largo na base, rostro alcançando as coxas medians, tíbias com pêlos espiniformes muito curtos.

Macho: desconhecido.

Holótipo: fêmea, R. Delerma, Salta, ARGENTINA, XI. 84, Diego L. Carpintero col., na coleção Carpintero, Buenos Aires.

Aspecto geral muito semelhante a *Platytylus bicinctus* (Walker, 1983) (coloração superior do corpo, com exceção do colar, idêntica), diferenciando-se por ter a propleura preta inferiormente, coxas, meso e metapleuras pretas.

O nome específico é alusivo à Província de Salta onde o holótipo foi coletado.



Prepops correntinoides, sp. n.
(Figs. 11 - 14)

Caracterizada pela coloração do pronoto e pela morfologia da genitália do macho.

Fêmea: comprimento 6,8 mm, largura 2,7 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 1,2 mm, vértice 0,60 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,9 mm; II 1,6 mm; III, 1,4 mm; IV, 1,1 mm. **Pronoto:** comprimento 1,0 mm, largura na base 2,3 mm. **Cúneo:** comprimento 0,90 mm, largura na base 0,60 mm (holótipo).

Coloração geral preta, opaca com áreas lúteo-avermelhadas; lado do colar e duas faixas pretas longitudinais no disco do pronoto (uma de cada lado, iniciando-se atrás dos calos e terminando na margem posterior do disco) lúteo-avermelhados.

Lado inferior preto, segmento I do rostró, colar e propleura lúteo-avermelhados.

Corpo revestido de pruinósidade prateada, pêlos muito curtos, margem posterior do disco convexa no meio, escutelo saliente, pêlos da antena e das tíbias muito curtos, rostró alcançando as coxas medianas.

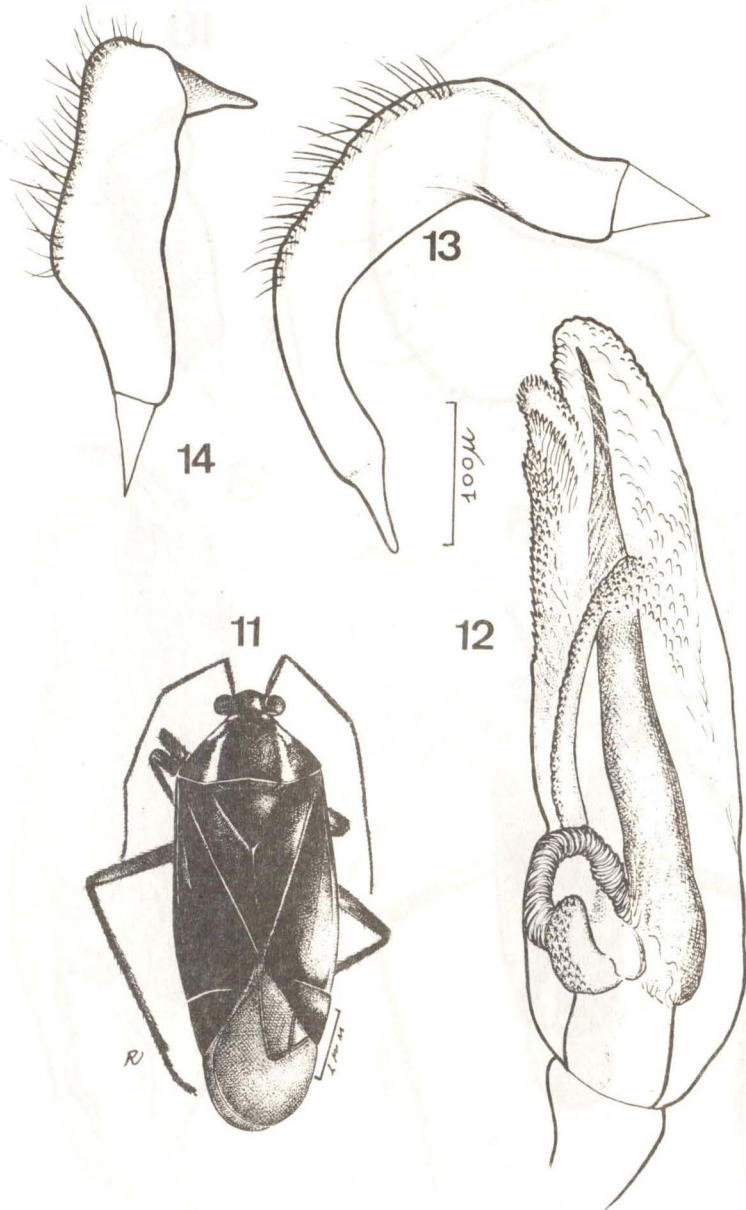
Macho: semelhante a fêmea em aspecto geral e coloração, vértice 0,56 mm.

Genitália: véscica do edeago (Fig. 12) alongada, com um espículo esclerosado mediano bem definido e cinco lobos membranosos revestidos de denticulos, gonópore secundário com um campo marginal de denticulos. Parâmero esquerdo (Fig. 13) curvo, extremidade apical afilada, numerosas cerdas dorsais. Parâmero direito (Fig. 14) curto, afilado na extremidade distal, numerosas cerdas dorsais.

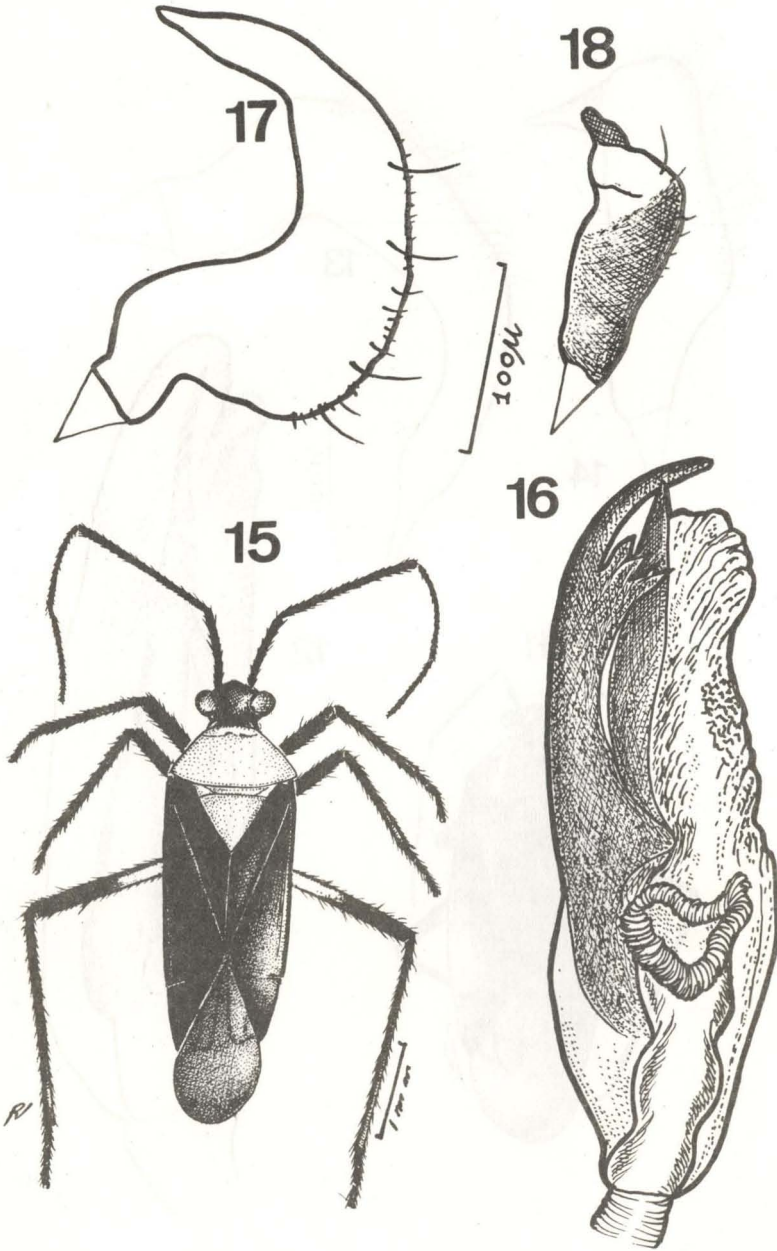
Holótipo: fêmea, Parque Nacional de Iguazu, Misiones, ARGENTINA, X. 82, Diego L. Carpintero, na coleção Carpintero. **Parátipos:** fêmea e macho, mesmas indicações que o tipo, na coleção JCMC.

Aproxima-se muito de *Prepops correntinus* (Berg, 1883) pela coloração do pronoto (esta espécie possui apenas os ângulos umerais negros), diferindo da mesma pelas manchas do disco do pronoto e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo à semelhança da espécie com a de Berg, mencionada acima.



Prepops correntinoides, sp. n.: Fig. 11 – fêmea, holótipo; Fig. 12 – vésica do eedeago; Fig. 13 – parâmetro esquerdo; Fig. 14 – parâmetro direito.



Prepops entrierianus, sp. n.; Fig. 15 – macho, holótipo; Fig. 16 – vésica do edeago; Fig. 17 – parâmero esquerdo; Fig. 18 – parâmero direito.

Prepops entrerianus, sp. n.

(Figs. 15 - 18)

Caracterizada pela coloração do corpo, pela pubescência das tíbias posteriores e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 6,4 mm, largura 2,0 mm. *Cabeça*: comprimento 0,4 mm, largura 1,2 mm, vértice 0,44 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 1,0 mm; II, 2,0 mm; III, 1,4 mm; IV, 1,0 mm. *Pronoto*: comprimento 0,8 mm, largura na base 1,7 mm. *Cúneo*: comprimento 0,80 mm, largura na base 0,50 mm (holótipo).

Coloração geral preta com áreas lutescentes; gula, pronoto (exceto colar) e escutelo lutescentes, olhos castanhos.

Lado inferior lutescente, pigóforo, coxas e pernas pretas (fêmures lutescentes na base, o III par com mais da metade basal lutescente).

Corpo alongado, antena muito longa, segmento I de comprimento igual à largura da cabeça, rostro alcançando as coxas medianas, pêlos da antena muito curtos, tíbias posteriores com algumas cerdas longas, pouco mais compridas que a grossura das tíbias.

Genitália: vésica do edeago (Fig. 16) com dois espículos esclerosados bem definidos, um deles com cerca de quatro lobos denticuliformes subapicais e lobos membranosos. Parâmero esquerdo (Fig. 17) muito curvo, afilado para a extremidade, com cerdas dorsais. Parâmero direito (Fig. 18) muito pequeno, extremidade apical em forma de lobo esclerosado.

Fêmea: semelhante ao macho em aspecto geral e coloração, vértice 0,60 mm.

Holótipo: macho, Concordia, Entre Rios, ARGENTINA, I. 80, Diego L. Carpintero col., na coleção Carpintero. *Parátipo*: fêmea, P. de Las Palmas, Província de Buenos Aires, Argentina, I. 52, na coleção do primeiro autor.

Difere das demais espécies do gênero pela sua coloração, pela pubescência das tíbias posteriores e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo à Província de Entre Rios onde o tipo foi coletado.

Prepops iguazuensis, sp. n.

(Figs. 19 - 22)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 7,6 mm, largura 2,8 mm. *Cabeça*: comprimento 0,4 mm, largura 1,4 mm, vértice 0,64 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 1,0 mm; II 2,6 mm; III, 1,6 mm; IV mutilado. *Pronoto*: comprimento 1,2 mm, largura na base 2,3 mm. *Cúneo*: comprimento 1,20 mm, largura na base 0,70 mm (holótipo).

Coloração geral preta, opaca, com áreas lutescentes; mancha longitudinal mediana no disco do pronoto e embólio lutescentes, (um exemplar com margem lateral externa do disco e ângulos umerais também lutescentes).

Lado inferior preto, margem superior da propleura e base do abdome inferiormente lutescentes.

Corpo subglabro, finamente rugoso-pontuado, nervuras salientes, aréola maior alongada, angulosa no ápice, pêlos da antena e das tíbias muito curtos, rostro alcançando as coxas medianas.

Genitália: vésica do edeago (Fig. 20) grande, com dois espículos esclerosados bem definidos e lobos membranosos revestidos de minúsculos denticulos. Parâmero esquerdo (Fig. 21) muito curvo, lobo basal grande, numerosas cerdas dorsais e

extremidade com dente subapical. Parâmetro direito (Fig. 22) pequeno, poucas cerdas dorsais, extremidade apical lobuliforme.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Parque Nacional de Iguazu, Misiones, ARGENTINA, XII. 79, Diego L. Carpintero col., na coleção Carpintero. *Parátipo*: macho, mesmas indicações que o tipo, na coleção do primeiro autor.

Difere das demais espécies do gênero pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo ao Parque Nacional de Iguazu, lado Argentino, onde os exemplares foram colecionados.

***Prepops oranensis*, sp. n.**
(Figs. 23 - 26)

Caracterizada pela coloração do corpo, pelo comprimento dos pêlos das tíbias e segmentos I e II da antena e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 6,8 mm, largura 2,2 mm. *Cabeça*: comprimento 0,9 mm; largura 1,4 mm, vértice 0,44 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,9 mm; II, 2,4 mm; III, 1,6 mm; IV mutilado. *Pronoto*: comprimento 1,2 mm, largura na base 2,0 mm. *Cúneo*: comprimento 0,90 mm, largura na base 0,52 mm (holótipo).

Coloração geral preta com áreas lúteo-avermelhadas; cabeça, pronoto e escutelo (exceto lados da base num exemplar) lúteo-avermelhados, segmento I da antena tendendo a pálido a castanho-claro, clipeo negro.

Lado inferior lúteo-avermelhado (inclusive as coxas), pigóforo e rostro fusco-escuros, fêmures I e II negros com pequena mancha mediana interna lutescente, fêmur III preto na base e no ápice, com larga faixa mediana lutescente, esterno com leve mancha fusca dos lados inferiormente.

Hemiélitros rugoso-pontuados, com pubescência muito fina e erecta, pêlos dos segmentos I e II da antena longos (cerdiformes), mais compridos que a grossura dos segmentos, fêmures e tíbias também com pêlos longos, o III nitidamente com cerdas mais longas que a grossura da tíbia, sobretudo na face externa.

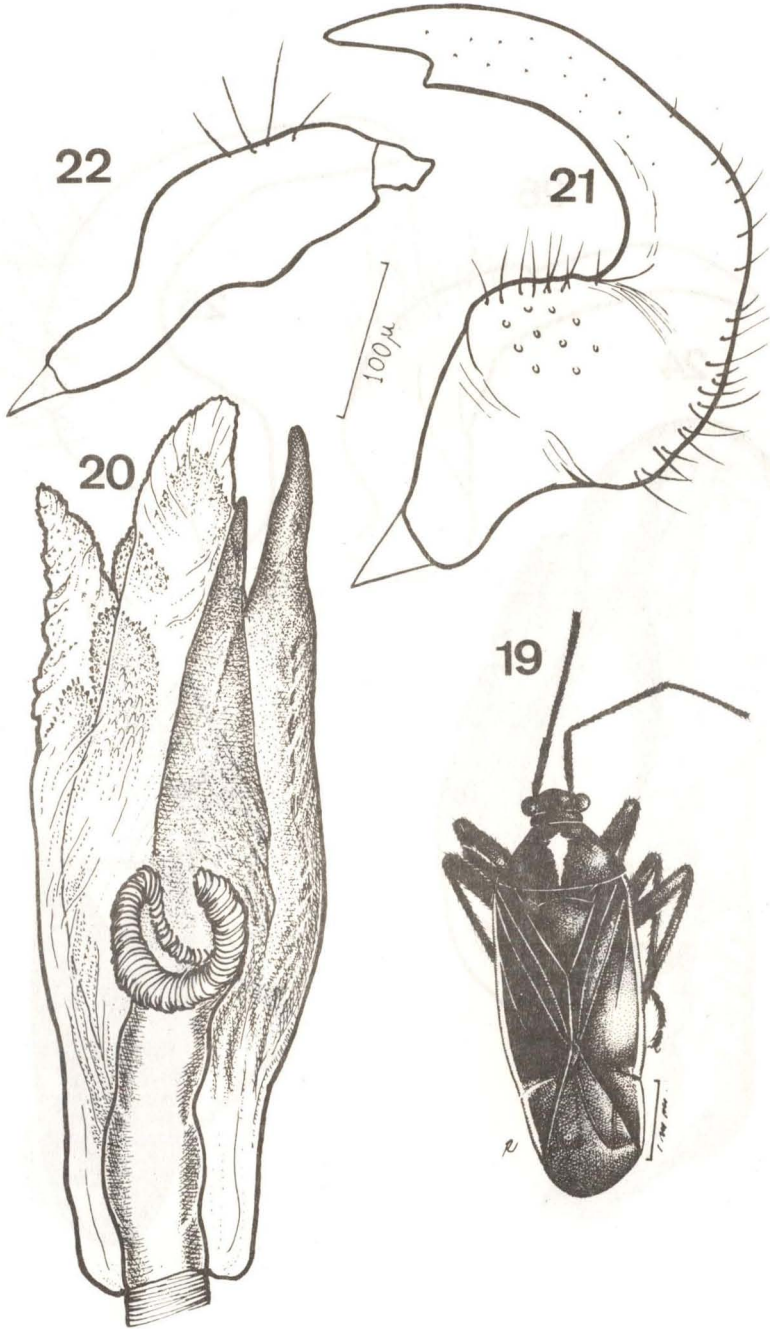
Genitália: véscica do edeago (Fig. 24) grande, com três espículos esclerosados bem definidos, o maior deles curvo, lobos membranosos com numerosos dentículos em sua superfície. Parâmetro esquerdo (Fig. 25) falciforme, com cerdas dorsais longas, extremidade apical afilada. Parâmetro direito (Fig. 26) alongado, numerosas cerdas dorsais, extremidade distal afilada.

Fêmea: semelhante ao macho em aspecto geral e coloração, rostro e terebra negros, vértice 0,96 mm.

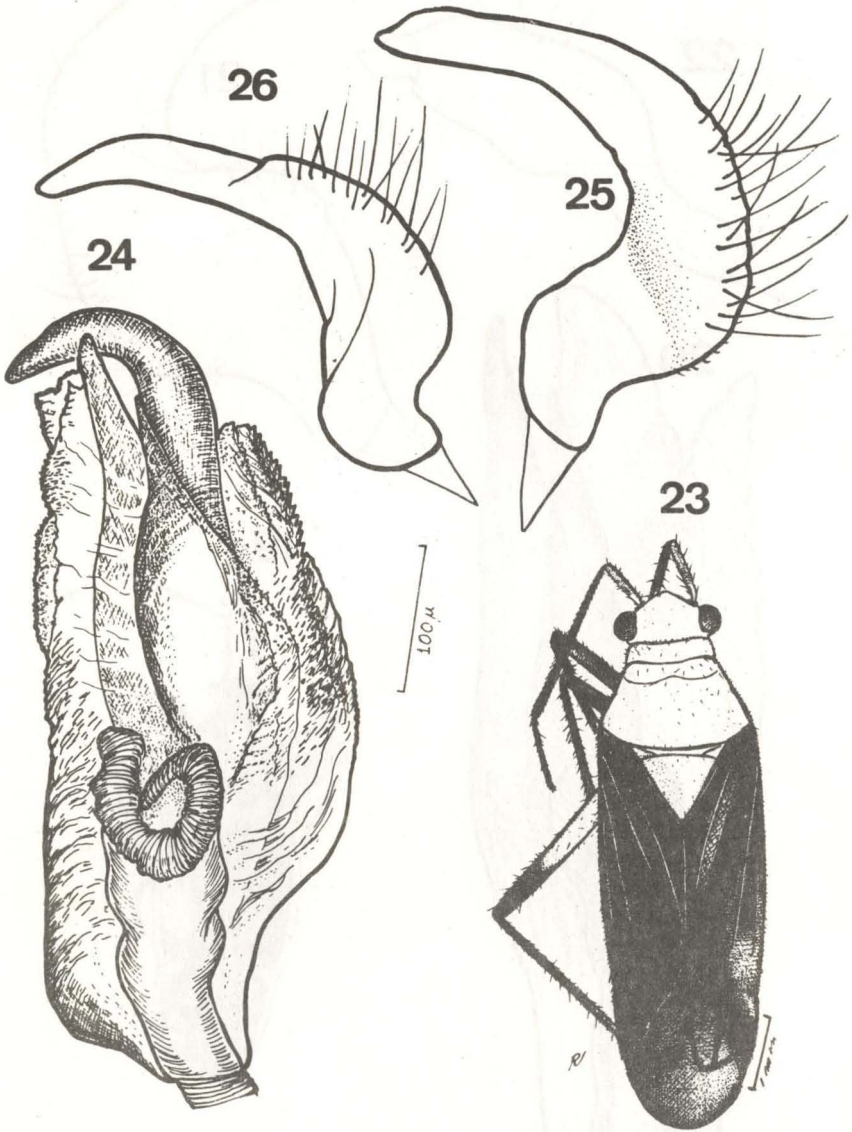
Holótipo: macho, Oran, Salta, ARGENTINA, X. 53, Hepper, na coleção Carpintero. *Parátipos*: macho e fêmea, mesmas indicações que o tipo, na coleção do primeiro autor.

Difere de *Prepops persimilis* (Reuter, 1907) pela coloração do fêmur III e pelo comprimento dos pêlos do segmento II da antena.

O nome específico é alusivo à localidade onde os exemplares foram colecionados.



Prepops iguazuensis, sp. n.: Fig. 19 – macho, holótipo; Fig. 20 – vésica do edeago; Fig. 21 – parâmetro esquerdo; Fig. 22 – parâmetro direito.



Prepops oranensis, sp. n.: Fig. 23 — macho, holótipo; Fig. 24 — vésica do edeago; Fig. 25 — parâmetro esquerdo; Fig. 26 — parâmetro direito.

REFERÊNCIAS

- Berg C., 1883, Addenda et emendanda ad Hemiptera Argentina. Pauli E. Coni et Filiorum. Bonariae.
- Carvalho, J.C.M., 1961, Mirídeos neotropicais, LXXXIX: Dois gêneros novos do Peru e Terra do Fogo (Hemiptera, Heteroptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 21(4): 461-466, 9 figs.
- Carvalho, J.C.M. & Fontes, A.V., 1971, Mirídeos neotropicais, CXXIX: Chave Sistemática para os gêneros da tribo Resthenini (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 31(2): 141-144, 38 figs.
- Reuter. O.M., 1907, Capsidae in Brasilia collectae Museo I.R. Vindobonensi asservatae. *Ann. Nat. Hofmus. Wien.*, 22: 33-80.
- Walker, F., 1873. Catalogue of the Specimens of Hemiptera Heteroptera in the collection of the British Museum. Part IV. Catalogue of Hemiptera Heteroptera. London.